



# ALBERTO A

Caixa postal 34031  
Rio de Janeiro, RJ  
22460-970, Brasil

ISSN 0103-4944

Série Urticineae (Urticales)

dezembro de 2003

nº 15

## NOTA

### ALBERTO JOSÉ DE SAMPAIO (1881-1946)

**Jorge Pedro Pereira Carauta**

Museu Nacional, Dep. Botânica

Quinta da Boa Vista, Rio de Janeiro - RJ, 20940-040.

A vasta obra do cientista do Museu Nacional Alberto José de Sampaio tornou-se bastante conhecida na Botânica e importantes dados biográficos foram já publicados por Mello Filho (1947) e Correia Filho (1949), entretanto aqui existem alguns acréscimos a respeito de sua vida e personalidade.

Alberto Sampaio nasceu em Campos de Goitacazes, Estado do Rio, em 5 de fevereiro de 1881. Seus pais foram João José Sampaio, comerciante português, e Leopoldina Decat Sampaio, de ascendência franco-brasileira. Coursou a Faculdade de Medicina e ingressou no Museu Nacional como auxiliar-botânico em 27 de janeiro de 1905, aos 23 anos. Em 1911 passou a Naturalista da Seção de Botânica e no ano seguinte substituiu Neves Ormond na chefia da Divisão de Botânica, dando a esta uma dinâmica e um progresso invulgar. Favoreceu a ampliação do herbário com as pesquisas de campo. Procurou dar um caráter didático ao Horto do Museu Nacional. Considera-se a sua administração como uma das mais bem sucedidas da Divisão de Botânica. Além de estar no Museu Nacional, Sampaio exerceu atividades no Conselho Florestal Federal do qual foi um dos fundadores e um dos pioneiros na Conservação da Natureza em nosso país. Promoveu a primeira Conferência Nacional de Proteção à Natureza e um dos primeiros a alertar ao país sobre o perigo da perda de sua biodiversidade.

Durante os anos de 1912 e 1913 realizou viagem de aperfeiçoamento na Europa. Lecionou Botânica na Escola de Medicina do Instituto Hahnemaniano do Rio de Janeiro. Em 1931 representou o Brasil no Congresso Internacional de Geografia realizado em Paris. Entre 1935 e 1937 exerceu o cargo de professor de Botânica na Escola de Ciências. Excursionou pelo Estado do Rio, Minas Gerais, São Paulo e participou da Expedição Rondon à Serra Tumuc-Humac, chegando a adoecer gravemente de malária, enfermidade da qual jamais se refez integralmente. Aposentou-se em 17 de janeiro de 1941 após 36 anos de serviços prestados à Ciência.

Trabalhou em Taxonomia, Morfologia, Genética e Fitogeografia. De início publicou a respeito de Orchidaceae, Lauraceae, Rubiaceae, Bignoniaceae e Pteridophyta, passando depois a inúmeros trabalhos de Fitogeografia e Conservação da Natureza, coroados pelos seus livros Biogeografia Dinâmica e Fitogeografia do Brasil, ambos da Coleção Brasileira, Companhia Editora Nacional, São Paulo. Dois artigos seus merecem destaque: “Reflorestamento e arborização. Conceitos fitogeográfico e agrônomo, em confronto”, **Rev. Florestal**, 4(2): 1-7, 1945; e onde previu a futura carreira de Engenheiro Florestal; “Escola Superior de Silvicultura”, **Rev. Florestal**, 5(3-4): 1-9, 1946.

Recebeu diversas homenagens, como através do gênero *Sampaiella* J.C. Gomes (Bignoniaceae), **Rodriguésia**, 22/23: 108, 1949, assim como no título do periódico **Albertoa**.

Sampaio era de temperamento alegre e brincalhão; costumava guardar escritos isolados a respeito de informações botânicas e quando o volume crescia muito, transformava-o em artigo científico, segundo comunicação pessoal do Prof. Luiz Emygdio, recentemente falecido.

Desde a adolescência que Alberto Sampaio sofria de dores de cabeça periódicas e até estudou Medicina para tentar ele próprio descobrir a causa, por conselho de seu tio médico Gastão Sampaio. Finalmente notou ser alérgico a ovo e chocolate, livrando-se do mal crônico ao privar-se desses alimentos.

Sampaio tinha dois irmãos gêmeos: Adelaide e Gastão, este tornou-se no Museu Nacional um seu fiel colaborador. Adelaide foi mãe de Carlos Alberto Decat e avó de Paulo Márcio Decat. De Alberto Sampaio nasceu um filho em Paris, mas faltam informações a respeito de seu nome e paradeiro. Os membros da família Sampaio e Decat vivem hoje em Campos, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

O autor deste artigo agradece as informações de Margarete Emmerich e Paulo Márcio Decat, sobrinho de Alberto Sampaio.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Correia Filho, V. Vultos da Geografia do Brasil. Alberto José de Sampaio. **Revista Brasileira de Geografia**, 11: 107-110, 263-260, 1949.
- Mello Filho, L.E. de. Professor e botânico Alberto José de Sampaio. **Revista Florestal**:73, 1947.

#### CRÔNICA

A *Albertoa* série Urticineae (Urticales) acha-se, desde setembro do ano 2000 ligada não oficialmente ao Herbário do Museu Nacional (R), na Quinta da Boa Vista, Mangueira, Rio de Janeiro, RJ, 20940-040, onde trabalhou um dos homenageados no título deste periódico: Alberto José de Sampaio (1881-1946), Chefe da antiga Divisão de Botânica.

**ÍNDICE DO ANO DE 2003 - SÉRIE URTICINEAE**

Anderson F. P. Machado e Elizabeth S.F. Rocha.

- Accardo-Filho, M.A.P. 92  
Andreato, R.H.P. 85  
Artocarpus heterophyllus 92  
Barata, C.T.P. da S. 85  
Brosimum gaudichaudii 89  
Brosimum guianense 89  
Caesalpinia echinata 85  
Carauta, J.P.P. 81, 83, 93  
Cecropia glaziovii 89  
Cecropia hololeuca 89  
Cecropia lyratiloba 89  
Cecropia pachystachya 89  
Clarisia ilicifolia 89  
Coussapoa microcarpa 89  
Diaz, B.F. 73  
Dorstenia arifolia 89  
Dorstenia bahiensis 92  
Dorstenia bonijesu 90  
Dorstenia capricorniana 90  
Dorstenia carautae 90  
Dorstenia cayapia 90  
Dorstenia contrajerva 92  
Dorstenia dolichocaula 90  
Dorstenia elata 90  
Dorstenia erecta 90  
Dorstenia grazielae 90  
Dorstenia hirta 90  
Dorstenia ramosa 90  
Dorstenia turnerifolia 90  
Dorstenia vitifolia 90  
Duarte, Cristiane 85  
Ficus adhatodifolia 74, 78, 90  
Ficus arpazusa 90  
Ficus benghalensis 75, 92  
Ficus clusiifolia 74, 78, 90, 92  
Ficus cyclophylla 74, 78

- Ficus elastica* 75  
*Ficus enormis* 74, 78, 90  
*Ficus gardneriana* 74, 76  
*Ficus glabra* 74, 75, 78  
*Ficus gomelleira* 74, 90  
*Ficus guaranitica* 74  
*Ficus hirsuta* 9  
*Ficus insipida* 74, 90  
*Ficus luschnathiana* 91  
*Ficus microcarpa* 75, 77, 78, 92  
*Ficus monckii* 74  
*Ficus mysorensis* 75  
*Ficus obtusiuscula* 74  
*Ficus organensis* 74, 77, 91  
*Ficus pertusa* 74  
*Ficus pumila* 77, 92  
*Ficus religiosa* 75, 92  
*Ficus rumphii* 92  
*Ficus schippii* 77  
*Ficus sycomocus* 92  
*Ficus tomentella* 74, 75, 78, 81, 82  
*Ficus trigona* 91  
*Ficus trigonata* 82  
*Ficus velutina* 82  
*Maclura tinctoria* 91  
*Morus alba* 91  
*Panicum maximum* 78  
*Pegoscapus lopesi* 81, 82  
*Pegoscapus tomentellae* 82  
Pereira, R.A.S. 81  
*Pilea microphylla* 92  
Siqueira, P.J.C. de 84  
*Sorocea bonplandii* 91  
*Sorocea guilleminiana* 91  
*Sorocea hilarii* 91  
*Sorocea racemosa* 91  
*Sorocea racemosa* sp. *grandifolia* 91  
*Trema micrantha* 92  
Versieux, L.de M. 92